

**-----Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão levada a efeito aos vinte e sete dias do mês de Setembro de dois mil e dois**

-----Aos vinte e sete dias do mês de Setembro de dois mil e dois, pelas vinte horas e trinta minutos, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu-se em Sessão Ordinária, a Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

---- 1-Ponto prévio antes da ordem do dia;-----

---- 2-Apreciação, discussão e eventual aprovação, da 2ª Revisão ao Orçamento da Receita, 3ª Revisão ao Orçamento da Despesa e ao Plano de Actividades Municipais e 2ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos;-----

---- 3-Apreciação, discussão e eventual aprovação, do Regimento para atribuição do Cartão do Idoso e Cartão Social, na área do Município de Vila Velha de Ródão;-----

---- 4-Informação da Srª Presidente da Câmara Municipal sobre a actividade do Município nos termos da alínea e) do n.º1 do artº 53º da Lei 169/99 de 18 de Setembro;-----

---- 5-Outros assuntos de interesse para o Município;-----

---- 6-Período de intervenção nos termos do artº 19º do regimento.-

---- O sr. Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão e procedeu à conferência dos membros presentes, verificando-se a falta do sr. Luis Manuel Dias Figueiredo Mota e da Srª Olímpia do Carmo Ferreira Mendes. verificou-se também a presença do Secretário da Junta de Fratel, sr. Miguel Fradique, em representação desta Junta e da secretária da Junta de Vila Velha de Ródão, srª. Adelaide Caçador, em representação desta.-----

---- De seguida foi dado conhecimento da correspondência recebida, ficando à disposição dos presentes, para consulta.-----

---- Procedeu-se de seguida à leitura da Acta da sessão ordinária

realizada em 21 de Junho de 2002, finda a qual foi posta à votação, sendo aprovada por maioria com três abstenções.-----

-----Seguidamente deu-se inicio aos pontos de trabalho constantes da Convocatória.-----

---- **1-Ponto prévio antes da Ordem do Dia:**-----

---- O sr. Paulino solicitou a palavra para propor a esta Assembleia um voto de pesar pelo falecimento do Dr. António Paulouro, salientando a faceta deste, tanto na qualidade de jornalista, acérrimo defensor das garantias e liberdades de todos os cidadãos e principalmente da região da Beira Baixa, bem como fundador e director do "Jornal do Fundão", no qual sempre tentou imprimir isenção e rigor jornalístico, solicitando que seja dado conhecimento à família e ao "Jornal do Fundão" este voto de pesar. Em seguida, foi este posto à votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade dos presentes.-----

---- Em seguida o sr. António Carmona usou da palavra em nome dos membros desta assembleia, eleitos pelo Partido Socialista, para manifestar a discordância, se não mesmo, o repúdio, em relação a algumas medidas que o actual governo pretende instaurar e que afectarão não só este concelho, mas toda a região da Beira Interior, nomeadamente a intenção de instaurar o pagamento de portagens na auto estrada da Beira Interior, penalizando assim, ainda mais esta zona do interior, quando sim, o que se pretendia anteriormente com esta obra, era o seu desenvolvimento e a oportunidade do investimento nesta região.-----

---- O sr. Paulo Manuel Roberto, comenta o facto de no último "Boletim Municipal" desta Autarquia, na lista que apresenta a constituição da Assembleia Municipal, tenha sido inscrito incorrectamente à frente do seu nome, como pertencente ao Partido

Socialista, quando sim, foi eleito pelo Partido Social Democrata. O sr. Presidente da Assembleia Municipal, confirma a incorrecção e afirma que terá sido tomado em conta a rectificação da situação por parte da Câmara Municipal.-----

---- O sr. Presidente da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão, aproveita para efectuar alguns reparos no que respeita à inscrição dos graus académicos na descrição apresentada neste mesmo Boletim, dos membros dos vários órgãos eleitos nas últimas Autárquicas, dando alguns exemplos e afirmando que deveria haver uma maior coerência e uniformidade no tratamento destes. O sr. João Ferro, no seguimento da conversa confirma a omissão do grau académico de alguns elementos, inclusive o seu, desta Assembleia e reforça a opinião de que deveriam ser todos tratados de igual modo. Sobre este assunto o Presidente desta Assembleia, informa que no futuro ter-se-à mais atenção e uniformidade no tratamento académico dos membros deste órgão.-----

---- O sr. Jerónimo, retoma a palavra, questionando para quando a revisão do P.D.M., visto este assunto ser referido no "Boletim Municipal", referindo-se também à falta de legendas em algumas fotografias nesta publicação. O Presidente da Mesa, afirma que realmente todas as opiniões são válidas para uma melhoria e rigor na informação dada aos munícipes. O sr. António Carmona concorda que se deverá corrigir o que está mal, mas salienta a melhoria na qualidade deste "Boletim Municipal", em relação a outros anteriores.-----

---- Em seguida, no uso da palavra, o 1º Secretário, sr. Moreira, propõe um voto de louvor, ao Corpo de Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão, pela coragem e dedicação demonstrados no combate aos incêndios florestais, nomeadamente ao ocorrido em Julho,

que atingiu uma grande área do nosso Concelho e também à Câmara Municipal, na pessoa da sua presidente, que prontamente disponibilizou funcionários e máquinas desta Autarquia, no combate ao referido incêndio, dando conhecimento deste voto aos louvados. O Presidente da Mesa desta Assembleia Municipal, concluí que numa situação destas, existe de certeza unanimidade no proposto pelo sr. Moreira.-----

**2- Apreciação, discussão e eventual aprovação, da 2ª Revisão ao Orçamento da Receita, 3ª Revisão ao Orçamento da Despesa e ao Plano de Actividades Municipais e 2ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos:-----**

---- Sobre este ponto o membro, sr. Álvaro Mendes, questiona a srª Presidente da Câmara Municipal, sobre a revisão ao orçamento da receita (ponto 1), no que respeita á parte do empréstimo contratado e que previsivelmente se poderá libertar até final do corrente ano económico, mais concretamente á elaboração do projecto da Casa da Arte e Cultura do Tejo e á aquisição de terrenos para execução do mesmo, questionando se há algum programa comunitário onde a Autarquia poderá "encaixar" este projecto e que dotará a mesma de algumas receitas para fazer face ás despesas que um projecto desta envergadura implica.-----

---- A srª Presidente da Câmara, esclarece que, neste caso concreto, o pedido de empréstimo é referente apenas á elaboração do projecto e á aquisição dos terrenos, aproveitando no entanto para informar que já foram feitas reuniões entre várias Câmaras, nomeadamente as pertencentes á zona da raia, Nisa e algumas espanholas, para definir as várias candidaturas a que é possível concorrer, tendo sido determinado na última reunião realizada, que o projecto da Casa de Arte e Cultura do Tejo, pelo seu custo,

figuraria como "chefe de fila" das várias candidaturas a apresentar pelas Câmaras intervenientes, englobado no âmbito do quadro comunitário INTERREG III e que futuramente, se assim o entenderem, daria informações mais promenorizadas sobre as candidaturas apresentadas.-----

---- O sr. Roma, questiona a sr<sup>a</sup> Presidente, genericamente, quais as funções que serão atribuídas ao engenheiro químico, nesta Autarquia.-----

---- A sr<sup>a</sup> Presidente, informa que neste momento, a Câmara Municipal, já tem em funções há algum tempo, um engenheiro químico, o qual tem por missão a análise e observação da qualidade da água de abastecimento público, recolha de amostras de água e controle da mesma nas piscinas municipais, nos chafarizes e fontes e também a observação e controle em tudo o que diz respeito ao ambiente e protecção ambiental, portanto, será este o trabalho que continuará a ser efectuado.-----

---- Após estes esclarecimentos e não havendo mais ninguém para intervir, foi posto à votação este ponto, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

**3- *Apreciação, discussão e eventual aprovação, do Regulamento para atribuição do Cartão do Idoso e Cartão Social, na área do Município de Vila Velha de Ródão:***-----

---- A sr<sup>a</sup> Presidente da Câmara Municipal, informa que, já há algum tempo se anda a trabalhar na criação do Cartão do Idoso e no Cartão Social, com a recolha no terreno por parte do sociólogo desta Autarquia, das condições sociais do nosso concelho, bem como a consulta a outras Câmaras que também pretendem implementar estes cartões e estão numa fase mais avançada deste processo, nomeadamente as Câmaras da Covilhã e Lousã, mas tendo a preocupação

de as adaptar à realidade do nosso concelho. Deste trabalho resultou um esboço, com a colaboração de um jurista, do Regulamento, que foi apresentado em reunião de Câmara, onde foi melhorado com as várias sugestões dadas pelos elementos desta autarquia, sendo novamente apresentado na última reunião de Câmara, onde foi aprovado por maioria com uma abstenção. Mais informa que este Regulamento continua aberto a novos contributos e opiniões que os membros desta Assembleia queiram dar e que sejam válidos para a melhoria do mesmo. Esclarece ainda que, seja ou não aprovado, este Regulamento seguirá todos os passos legais, aproveitando a presença da Dr<sup>a</sup> Adelina Ferreira Pinto, para esclarecer estes trâmites. A Dr<sup>a</sup> Adelina esclarece que seja ou não aprovado nesta sessão, este Regulamento tem que ser colocado para inquérito público e depois será colocado novamente à aprovação, sendo seguidamente enviado para publicação no Diário da República e então só depois entrará em vigor, mas se forem feitas algumas alterações nesta sessão, este Regulamento já seguirá para inquérito público com essas sugestões. A sr<sup>a</sup> Presidente da Câmara, concluiu que apesar de não ser obrigatório por lei, a aprovação por esta Assembleia, deste Regulamento, entendeu que seria benéfico sujeitá-lo à consideração dos elementos desta, para se pronunciarem e opinarem sobre o mesmo.-----

---- O sr. António Rodrigues, no uso da palavra, afirma que o cartão do Idoso conforme está apresentado, não traz benefício para os mesmos, se em vez de dois cartões só existisse um e que o cartão Social fosse estudado caso a caso, traria, isso sim, mais vantagens para todos. Quanto ao processo de candidatura aos mesmos, acha o processo demasiado burocrático, achando desnecessário a apresentação de uma cópia autenticada da declaração de rendimentos

---

(modelo 2 do IRS) ou certidão emitida pela DGCI, que comprove a sua não apresentação por dela estar isento, se não seria suficiente uma simples fotocópia do modelo 2 do IRS ou do recibo da reforma. O 1º Secretário, sr. Moreira, esclarece que o facto de se exigir tanto rigor neste processo, vem no seguimento de poderem existir casos de apresentação de duas declarações de IRS às Finanças, usando-as depois para efeitos de declaração de rendimentos a que mais convém e que apesar de á priori, não se desconfiar de ninguém, deve haver uma certa transparência nestas candidaturas, sendo a apresentação de cópias autênticas e/ou certidões dos serviços competentes, uma forma de se salvaguardar essa transparência.-----

---- A srª Presidente, na sequência desta conversa, explica que tem conhecimento que noutras situações em que é necessário a comprovação dos rendimentos, existir a tentativa de iludibriar essa informação e que o facto de existirem dois cartões (o do Idoso e o Social), se deve a duas situações distintas; o reformado que tem uma reforma mais pequena e necessita de uma maior ajuda e a do reformado que tem uma reforma maior e que não sendo necessitado socialmente, tem o "estatuto" de reformado e como tal tem alguns direitos, nomeadamente em programas de apoios vários, que serão definidos por protocolos a celebrar com entidades públicas e privadas, protocolos esses que não se encontram mencionados neste Regulamento, pois serão celebrados mais tarde, numa outra fase deste processo, concluindo que o que se pretende com este Regulamento, é possibilitar às pessoas mais idosas do nosso concelho, benefícios vários, seguindo inclusive, o exemplo de outras Câmaras Municipais, que já o têm em vigor ou que também estão agora na fase de arranque.-----

---- O sr. Roma, apoia a criação destes dois cartões, referindo que

na sua opinião, deveria talvez, ser discutida a alínea a) do nº2 do artigo 11º, deste Regulamento, onde se propõe um desconto de 50% no consumo de água, que para evitar abusos, seria de todo conveniente estipular uma meta que poderia ser, referindo-se aos escalões de água do Regulamento da Câmara Municipal, até 9 ou 12 m3.-----

---- O sr. Álvaro Mendes, questiona qual o critério usado para definir o conceito de "Municípios carênciados", referido na alínea a) do nº1 do artigo 1º e no ponto b.1) da alínea b) do nº1 do artigo 10º, tendo por base os rendimentos inferiores a 75% do salário mínimo nacional.-----

---- O sr. Paulino falou sobre a hipótese do processo administrativo para a avaliação das candidaturas a estes dois cartões ser efectuado pelas instituições de solidariedade do concelho e/ou pelas Juntas de Freguesia, e em concordância com o sr. Roma, também acha que o desconto no pagamento de água deverá ser só até ao limite dos 9m3, para evitar abusos.-----

---- Foi explicado que conforme consta do ponto 2 do artigo 7º, no júri serão incluídos elementos das instituições particulares de solidariedade social da área do concelho, elementos estes que de certeza, conhecem bem a realidade dos municípios mais carênciados e não havendo um critério rígido para esta definição, optou-se por esta fórmula.-----

---- O sr. Carlos Faria questiona, se quando se efectua o processo a solicitar o rendimento mínimo garantido, a Segurança Social, solicita informação directamente às Finanças, porque é que a autarquia não pode fazer o mesmo.-----

---- O sr. Moreira, responde que realmente nesse caso é assim que se processa, mas que no caso das autarquias, estas não podem solicitar essa informação directamente às Finanças.-----

---- Não havendo mais intervenções sobre este ponto e apesar de não ser vinculativo o resultado, foi este Regulamento posto á votação, sendo aprovado por maioria com seis votos de abstenção.-----

**4- Informação da Srª Presidente da Câmara Municipal sobre a actividade do Município nos termos da alínea e) do nº1 do artº 53º da Lei 169/99 de 18 de Setembro:-----**

---- Foi apresentada à Assembleia e distribuída aos seus membros, informação deste ponto, constante de 2 partes. A parte 1 - Resumo da situação financeira, onde neste é evidenciada as receitas entradas, pagamentos efectuados e o saldo reportado a 23/09/2002 e este último no valor de 709.350,39 euros (setecentos e nove mil trezentos e cinquenta euros e trinta e nove centimos) e a parte 2, relacionada com as principais actividades desenvolvidas, subdividida nas alíneas a) - Educação e Cultura, alínea b)- Desporto e Ocupação de Tempos Livres, alínea c)- Acção Social e Desenvolvimento, alínea d)-Informática e Novas Tecnologias e alínea e)-Habitação e Urbanismo/Obras e Projectos Municipais, incluindo esta última alínea as obras efectuadas por administração directa, empreitadas concluídas, empreitadas em fase de concurso e aquisições.-----

---- A srª Presidente da Câmara Municipal, inicia esta apresentação, referindo a nova forma de apresentação deste documento. No que diz respeito á alínea a) da 2ª parte - Educação e Cultura, há a destacar a abertura de todas as Escolas do 1º Ciclo e Jardins de Infância deste concelho, na data prevista e a realização de um almoço-convívio nessa mesma data, entre todos os elementos adstritos a este sector. No que diz respeito á componente de apoio á família nos Jardins de Infância de Fratel e nºs 1 e 2 de Vila Velha de Ródão, foi efectuado um protocolo com a Sociedade

Filarmónica de Educação e Beneficência Fratelense, para assegurar o prolongamento do horário do Jardim de Infância de Fratel, pelo simples facto de ser a única instituição desta localidade com condições para o assegurar. No que diz respeito aos Jardins de Infância nº2 de Vila Velha de Ródão, este prolongamento de horário será assegurado no respectivo estabelecimento, por uma animadora cultural, tendo sido também solicitado aos pais das crianças dos 3 jardins de Infância atrás referidos e uma vez que a legislação a isso obriga, o pagamento da quantia para participação nos gastos do prolongamento de horário, assim sendo foi proposta uma quantia de 5 euros, sendo esta iniciativa aprovada por todos.-----

---- Referiu também que esta Câmara esteve representada numa reunião entre o CAE, educadores de infância e autarcas de V. V. Ródão e Castelo Branco, onde foi debatida a componente do apoio á família e uma outra reunião na ESE para apresentação de propostas de funcionamento na área informática nas escolas.-----

---- No que diz respeito á alínea b) - Desporto e Ocupação de Tempos Livres, onde estão descritas as várias actividades desportivas realizadas no concelho, referindo a sr<sup>a</sup> Presidente a importância que têm estas actividades e a sua dinamização quer por parte da Câmara Municipal, quer das Juntas de Freguesia, aproveitando para realçar, que estas, foram desenvolvidas com a participação de um estagiário da área de desporto, residente no nosso concelho e que é importante que estes jovens, seja em que área for, façam os seus estágios nesta autarquia, estando esta Câmara receptiva a novas propostas.-----

---- Sobre a alínea c) - Acção Social e Desenvolvimento, a sr<sup>a</sup> Presidente, referiu o facto desta Câmara continuar a apoiar o transporte escolar aos alunos deste concelho que frequentam as

---

escolas secundárias, superiores e politécnico, em Castelo Branco, ao que o sr. João Ferro, questionou se um aluno chumbar por faltas continua a ter esse apoio. A sr<sup>a</sup> Presidente informou que se o aluno tiver menos de 16 anos ou não tenha atingido o final da escolaridade obrigatória, não pode a autarquia cortar esse apoio devido á obrigatoriedade legal de frequência de ensino, nos outros casos ainda nunca aconteceu, mas seria uma decisão delicada, visto que quase sempre os alunos com pior aproveitamento escolar são os mais carênciados.-----

---- No seguimento desta alínea, salientou entre outros, a participação desta autarquia em várias feiras de artesanato e actividades económicas e a preparação da Feira dos Santos, a realizar como é hábito, na nossa vila no 1º dia do mês de Novembro e que este ano, além da tradicional animação e distribuição de castanha assada, jeropiga e água-pé, irá contar com uma amostra de máquinas agrícolas. No sector da informática, salientou a ligação em rede entre o edifício dos paços do concelho e o estaleiro municipal e o desempenho de uma aplicação informática efectuada pelo técnico desta câmara, que permite a gestão de pequenas informações e ocorrências entre os diversos sectores, muito mais rápida e eficaz, bem como a verificação e reparação dos sistemas informáticos existentes nas diversas escolas do concelho.-----

---- O sr. Presidente da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão, questionou sobre a alínea e) - Habitação e Urbanismo/Obras e Projectos Municipais, se em relação ao ponto que refere a regularização de pavimento betuminoso e no que respeita á freguesia de Sarnadas de Ródão, se essa intervenção foi na "Travessa da Mina" em Sarnadas, ao que a sr<sup>a</sup> Presidente responde que o Vice-Presidente, mais á frente, lhe poderá responder com mais exactidão

a esta pergunta.-----

---- No que respeita ás empreitadas, salientou as que estão em fase de concurso, nomeadamente a referente á ampliação do Centro de Saúde de Perais e á recuperação do Complexo Desportivo de Vila Velha de Ródão, este último referente a obras de conservação.-----

---- A sr<sup>a</sup> Presidente salientou o facto de depois de alguns anos de negociações, a autarquia Ter adquirido a "Quinta da Torre Velha", tendo este facto sido possível porque a câmara confrontou os donos/herdeiros, desta Quinta, que se não chegassem a um acordo, poderia legalmente esta câmara alienar esta propriedade, por apresentar um grande grau de degradação, com o perigo de derrocada para a via pública, tendo já esta autarquia um ante-projecto para a reconstrução e utilização deste espaço. Este ante-projecto, prevê a criação de um espaço cultural, tendo por base a obra do Mestre Manuel Cargaleiro, que a convite desta câmara visitou esta vila, nomeadamente o espaço em causa, manifestando agrado pela ideia, prontificando-se em colaborar no que fosse possível, referindo inclusive, o nome de um conceituado arquitecto para participação nesse futuro projecto.-----

---- Em seguida, o Vice-Presidente, em resposta á pergunta feita mais atrás pelo sr. Presidente da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão, esclarece que a regularização do pavimento betuminoso nesta freguesia, refere-se efectivamente á "Travessa da Mina".-----

---- O sr. Jerónimo, questionou se a casa Stau Monteiro, tem alguma ligação á família do escritor Luis de Stau Monteiro, pelo que foi respondido que sim.-----

---- O membro António Rodrigues, felicita a autarquia pela aquisição de prédios urbanos e rústicos, em Gavião de Ródão, com o fim de efectuar o alargamento da Rua Dr. Pinto Cardoso, mais

conhecida por "Rua dos Palheiros" e refere que existe uma outra rua nesta localidade, designada de "Travessa da Eira ou Eirinha", que necessita de reparação, pois existem situações que dificultam a circulação na mesma.-----

---- Em relação ao projecto de sinalização rodoviária, aqui falado em anteriores Assembleias, informou que o mesmo não foi aprovado, pelo facto de que no início tinha esta câmara sido informada que era um projecto concelhio, depois houve uma segunda informação de que afinal teria que ser apresentado por freguesias, vindo agora e segundo informação da Chefe de Gabinete do sr. Governador Civil, outra informação de que afinal é um projecto a nível concelhio e como tal terá de ser reformulado e apresentado novamente para aprovação, trabalho esse que já está a ser efectuado por esta câmara.-----

---- Sobre o projecto "Rei Vamba", também falado em anteriores sessões, informou que foi feita uma reunião nesta câmara com todas as entidades directamente envolvidas para analisar o projecto mandado fazer pela anterior câmara e que este não foi aprovado por nem uma das entidades presentes, sendo necessário reformular totalmente este projecto.-----

---- Informou também, que o projecto de abastecimento de água á Zona Industrial de Fratel, está a ser feito pelos técnicos desta autarquia e será executado pelos serviços desta câmara, evitando assim mais demoras na venda dos lotes e arranque das obras nos lotes já adquiridos.-----

---- A sr<sup>a</sup> Presidente da Câmara esteve presente numa reunião com o sr. Secretário de Estado das Obras Públicas, onde expôs todos os problemas que esta autarquia teve e tem com os diversos consórcios presentes na construção da auto-estrada A 23, nomeadamente aos

caminhos laterais á mesma e acessos vários, que dizem que fazem e depois não fazem e também com os problemas ocorridos no verão passado com o abastecimento de água, pois devido a estas obras, muitas vezes rebentavam com as condutas de água camarárias e nem sequer avisavam esta autarquia do sucedido. Após esta reunião, tem a sr<sup>a</sup> Presidente conhecimento que o sr. Secretário de Estado já deu conhecimento ao eng<sup>o</sup> responsável por esta obra, no sentido de analisar estes problemas e proceder á sua rápida resolução, principalmente no que diz respeito aos acessos e caminhos laterais e de acesso ás diversas propriedades rurais.-----

---- Esteve também nesse mesmo dia, reunida com Secretário de Estado da Habitação, porque que tinha tido alguma informação sobre a mudança das regras de construção de habitação a custos controlados, pelo que lhe foi informado pelo sr. Secretário de Estado, que em principio estas regras se manteriam sem alterações, o que permite assim á autarquia continuar com a aquisição de terrenos para implementação dos projectos de construção de habitação a custos controlados.-----

---- Solicitou também uma audiência com o sr. Ministro da Agricultura, á qual ainda não tinha obtido resposta, para lhe apresentar um dossier elaborado pelos técnicos desta autarquia, sobre os incêndios florestais, que este verão fustigaram grande parte do nosso concelho, nomeadamente ao que teve maior envergadura, informando que já tinha esta autarquia, após reuniões com a Comissão Nacional especializada em fogos florestais e com a Protecção Civil concelhia, efectuado um estudo das zonas mais perigosas para a ocorrência de fogos florestais, sendo esta identificada como a mais perigosa e antes que a câmara levasse a efeito os trabalhos necessários para a prevenção do fogo, ele

---

aconteceu. Aproveitou também para enaltecer e louvar o trabalho dos Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão, que com o apoio de alguns funcionários camarários, não pouparam esforços para evitar uma tragédia maior. Esclareceu ainda que esta reunião com o sr. Ministro da Agricultura, vem também no sentido de solicitar deste ministério a possibilidade de apoiar de alguma forma, as pessoas que foram afectadas por estes incêndios.-----

Solicitou também uma reunião com o sr. Ministro da Cultura, para lhe apresentar pessoalmente o projecto da futura Fundação Manuel Cargaleiro, já aqui referida, mas ainda não recebeu resposta.-----

---- Informou também, que em conjunto com o Vice-Presidente, já efectuou reuniões com os Presidentes das Juntas de Freguesia do concelho, no sentido de analisar no local, as necessidades de cada uma.-----

---- Em relação á Festa do Idoso, informou que a partir deste ano, passará a ser realizada sempre no 1º Sábado de Outubro, pelo que este ano será no dia 5 de Outubro, convidando todos os membros desta Assembleia a estarem presentes, referindo também que este ano os funcionários desta autarquia que se ofereçam como voluntários, não terão direito a nenhuma contra partida, como acontecia na câmara anterior, serão voluntários de facto, sendo estas inscrições extensíveis a toda a população do concelho que queira participar, visto que além de ser uma organização da câmara, não é uma festa da câmara.-----

---- A sr<sup>a</sup> Presidente também referiu a saída da próxima agenda cultural, onde salientou os vários concertos a realizar no âmbito do lançamento do projecto "Naturtejo" uma associação intermunicipal que para já é constituída pelas câmaras de Penamacôr, Idanha-a-Nova, Castelo Branco, Vila Velha de Ródão, Proença-a-Nova e Nisa,

projecto este que tem o apoio da escola Superior de Artes Aplicadas.-----

---- No 1º dia de Novembro, dia de Todos os Santos, além da realização da tradicional feira, vai este concelho ser visitado por cerca de 50 arqueólogos, pertencentes ao "Grupo dos Amigos do Museu de Arqueologia", que acompanhados pelo Dr. Luis Raposo, director do Museu de Arqueologia Nacional, irá fazer uma visita aos sitios de interesse arqueológico do nosso concelho.-----

---- O sr. João Ferro, referiu que apesar de existirem elementos desta assembleia que consideram exaustiva a informação dada pela câmara Municipal e descrita no documento entregue a estes, na sua opinião não o é, apontando o facto de por exemplo, na alínea e) da 2ª parte deste documento - Habitação e Urbanismo/Obras e Projectos Municipais, no ponto onde se refere as obras efectuadas por administração directa, aparecer a informação de poucas obras de construção e reparação e de enumerar uma a uma as estradas municipais onde foi efectuado o corte de mato e limpeza de bermas e valetas, manifestando estranheza que neste mesmo ponto não esteja descrito a manutenção e limpeza das piscinas municipais que estiveram fechadas durante alguns dias neste verão e apesar de ter sido esclarecido pela srª Presidente na altura em conversa telefónica que teve com esta, por ventura poderá existir outros membros que não tenham sido esclarecidos, sendo portanto este o momento ideal para o fazer.-----

---- A srª Presidente, responde que as obras de construção e reparação estão referidas neste documento mas descritas com outros termos e salientou que a enumeração uma a uma das estradas municipais onde foram efectuadas limpezas de mato e bermas, prende-se com o facto destas possivelmente, nunca terem sido alvo de

---

trabalhos deste género e para a importância dos mesmos. Em relação ao fecho das piscinas municipais, esclareceu a sr<sup>a</sup> Presidente, que foi devido ao resultado das análises da água destas, darem a certa altura como imprópria para banhos e que mesmo sendo uma medida impopular, ordenou o encerramento das mesmas para limpeza e tratamento e o fará sempre que a isso for necessário, porque com a saúde não se brinca.-----

---- O sr. António Carmona Mendes, referindo-se á informação prestada pela Câmara Municipal, que além de a considerar algo exaustiva, gostaria de ver referido na mesma o número de metros de pavimento granítico efectuados e em resposta ao sr. João Ferro, afirma que nos dias em que as piscinas municipais encerraram, encontrava-se afixado á porta de entrada destas, o motivo pelo que as mesmas estavam fechadas. Continuando a sua intervenção, refere que é com satisfação que verifica que apesar de a Câmara anterior apresentar um item no orçamento de cerca de 1.000 contos (mil contos) para aquisição de terrenos, isso não ter acontecido, tendo urbanizado sim, em terrenos adquiridos aquando da Câmara presidida pelo Insp. Baptista Martins, verifica-se agora com a presente Câmara, uma dinamização maior neste sector, como por exemplo, a aquisição da Casa Stau Monteiro, o arranjo do Complexo Desportivo de V. V. Ródão e a aquisição de terrenos para a construção de habitação a custos controlados, concluindo que esta é a melhor forma para fixar os residentes e jovens residentes no nosso concelho.-----

---- A sr<sup>a</sup> Presidente da Câmara, aproveita para informar sobre o número de utilizadores das piscinas municipais este ano, começando por referir em primeiro lugar os apurados nas Piscinas de Vila Velha de Ródão; adultos, 4.124 (quatro mil cento e vinte e quatro;

dos 6 aos 16 anos, 3.193 (três mil cento e noventa e três); menores de 6 anos (gratuito), 438 (quatrocentos e trinta e oito); utentes hospedados no Complexo Turístico de V. V. Ródão (gratuito), 492 (quatrocentos e noventa e dois); em seguida os referentes às piscinas de Fratel; adultos, 2.194 (dois mil cento e noventa e quatro); dos 6 aos 16 anos, 1.197 (mil cento e noventa e sete); menores de 6 anos (gratuito), 462 (quatrocentos e sessenta e dois).

**---- 5-Outros assuntos de interesse para o município:-----**

---- O sr. Roma, questiona a sr<sup>a</sup> Presidente sobre a existência ou não, de um protocolo de auxílio às comissões de festas deste concelho.-----

---- A sr<sup>a</sup> Presidente, responde que não existe nenhum protocolo, mas sim um apoio logístico a todas as comissões de festas e que para o próximo ano, além deste apoio, existir a possibilidade de uma comparticipação monetária para fazer face às despesas inerentes à realização das festas populares do nosso concelho.-----

---- O sr. Roma, agradece publicamente á Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão, na pessoa do seu presidente, que este ano comparticipou com 200.000\$00 (997,60 €), para o pagamento da Banda do Retaxo, que participou nas festas populares de Sarnadas de Ródão, aproveitando para sugerir á sr<sup>a</sup> Presidente da Câmara, a possibilidade de fazer um protocolo com a única banda filarmónica existente neste concelho, a Banda Filarmónica da Sociedade Filarmónica de Educação e Beneficência Fratelense, de maneira a que em vez da Câmara Municipal comparticipar financeiramente com uma quantia para as comissões de festas, esta, através desse protocolo, pagar a actuação desta banda nas diversas festas populares.-----

---- A sr<sup>a</sup> Presidente, responde que apesar de se ter pensado nessa hipótese, achou que era condicionante para as comissões de festas a

---

existência de tal protocolo, pois estas deverão ter livre escolha na banda ou grupos a contratar e que esta banda já faz preços especiais para actuações no concelho e que a verba atribuída pela Câmara, poderá ser aplicada, além de outros, no pagamento da banda.

---- O sr. Presidente da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão, reforça as declarações da sr<sup>a</sup> Presidente de Câmara, sobre este assunto, afirmando que este protocolo a existir poderia ser "um pau de dois bicos".-----

---- O sr. Roma, refere que o facto de questionar a sr<sup>a</sup> Presidente num ponto atrás, quais as funções do engenheiro químico, se prende com o facto de ter conhecimento que alguns munícipes que têm furos artezianos e poços no quintal e canalizam essa água para as habitações, inserindo-a na canalização normal da casa e uma vez que as mesmas não têm válvulas de retenção, quando a pressão da água da rede pública é menor, entrar nesta, a água proveniente dessas captações e que não têm qualquer controle bacteriológico.-----

---- A sr<sup>a</sup> presidente responde que esta situação é ilegal e que não compete ao engenheiro químico a sua verificação, mas sim á fiscalização camarária e que sempre que algum munícipe souber da existência desta ilegalidade a deverá denunciar a estes serviços, pois nem sempre é possível avaliar as mesmas, uma vez que nem todos os munícipes que têm captações de água próprias, as terem ligadas ás canalizações gerais das habitações.-----

---- O sr. Paulino questiona se a colocação de zebras está contemplada no projecto de sinalização rodoviária, comentado a urgência da colocação das mesmas em certos locais, para evitar desastres maiores. Chama também a atenção da situação dos moradores da localidade de Gardete, que após a construção da nova auto estrada A-23, cortou os antigos acessos á sede de freguesia e a

algumas propriedades, não deixando alternativa de circulação, tendo os habitantes desta localidade que forçosamente utilizar a A-23, mesmo que se desloquem com tractores, motocultivadores ou animais de carga, situação essa ilegal, mas sem alternativa, alertando este membro para a necessidade de a Câmara evidenciar esforços junto á empresa responsável pela construção da A-23 para uma rápida resolução deste problema. Continuando no uso da palavra, o sr. Paulino, chama a atenção para a situação da ETAR situada junto á Zona Industrial de Fratel, que para além da falta de limpeza dos envolventes, á algum tempo e devido ao lavrar de umas terras ali próximas, foi rebentado um colector de esgotos e que até á data ainda não foi reparado, com todos os incómodos que daí advêm, sendo necessário proceder também á resolução deste problema.-----

---- A sr<sup>a</sup> Presidente da Câmara, responde que, como já referiu, a autarquia fez várias diligências junto a empresa responsável pela construção da A-23, sobre vários problemas com a construção da mesma, onde também incluiu o problema apresentado pelo sr. Paulino, que as zebras estão contempladas no projecto de sinalização rodoviária e que o problema da ETAR já era do conhecimento da Câmara e que apesar de ser da responsabilidade das Águas do Centro, esta Câmara avançou para a resolução deste problema.-----

---- A sr<sup>a</sup> Presidente, aproveita para esclarecer que, no seguimento da das afirmações do sr. João Ferro, sobre o encerramento das piscinas no verão passado, que o tinha contactado para esclarecer essa situação e que sempre que tiver conhecimento de algum outro assunto que envolva directamente um membro desta Assembleia, terá exactamente o mesmo tratamento, independentemente da representação política do mesmo.-----

---- O sr. Moreira, em relação ao projecto de sinalização

---

rodoviária e como foi referido pela sr<sup>a</sup> Presidente, não tinha sido aceite da forma como estava elaborado, questiona se esta autarquia vai reformular este mesmo projecto e apresentá-lo novamente, pelo que a sr<sup>a</sup> Presidente afirma que sim. No seguimento deste assunto relembra a situação apresentada na última Assembleia Municipal, pelo membro Álvaro Mendes, referente a uma zona perigosa na estrada principal que atravessa a localidade de Alvaiade e que possivelmente a colocação de sinalização rodoviária, evitaria acidentes, pelo que se a autarquia não poderia avançar com essa colocação, evitando assim males maiores.-----

---- O Vice-Presidente da Câmara Municipal, no uso da palavra, aproveita para esclarecer alguns assuntos abordados nesta Assembleia, começando pelo assunto da água, referindo que, até esta data e desde há algum tempo, quando se colocavam contadores de água nas instalações, estes não eram selados, dando azo a que porventura, existissem situações ilegais, mas que a partir de agora, sempre que se procede à instalação de um contador o mesmo é selado e que se irá proceder à vistoria de todas as instalações de água para verificação e selagem das mesmas.-----

---- Em relação à situação das diversas fossas existentes no nosso concelho, foi feita uma análise de todas elas, verificando-se que algumas estavam num estado degradante, existindo casos de esgotos a correr directamente para linhas de água, por isso avançou-se com o levantamento das soluções para resolução destes problemas, quer a nível de tratamento dos esgotos, quer a nível de infraestruturas, sendo necessário numa primeira fase proceder ao esvaziamento e transporte dos resíduos, com equipamento apropriado adquirido por esta Câmara e transportado para a ETAR de V. V. Ródão, para tratamento destes.-----

